

**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública**

**Agente Comunitário de Saúde e
empoderamento: o caso da Coordenadoria de
Saúde da Lapa.**

Nelson Bedin

**Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Saúde Pública
para a obtenção do título de
Doutor em Saúde Pública**

**Área de concentração: Serviços de
Saúde Pública**

**Orientadora: Prof^a. Dr^a Márcia
Faria Westphal**

**São Paulo
2006**

**Agente Comunitário de Saúde e
empoderamento: o caso da Coordenadoria de
Saúde da Lapa.**

Nelson Bedin

**Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Saúde Pública
da Faculdade de Saúde Pública da
Universidade de São Paulo para a
obtenção do título de Doutor em
Saúde Pública**

**Área de concentração: Serviços de
Saúde Pública**

**Orientadora: Prof^a. Dr^a Márcia Faria
Westphal**

**São Paulo
2006**

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, por processos fotocopiadores

Assinatura:

Data: 02 de janeiro de 2006.

“A paciência dos conceitos é grande, a paciência da utopia é infinita”

Boaventura de Sousa Santos

Apresentação

O presente trabalho é fruto de longo período de experiência do autor no campo da saúde coletiva, iniciado em 1973, com a residência em Medicina Preventiva. Nesses muitos anos, o autor presenciou e vivenciou diversas propostas alternativas para a superação do modelo hegemônico de atenção à saúde, com os mais variados graus de sucesso ou de fracasso. Participou do movimento dos jovens sanitaristas de São Paulo, um importante movimento no âmbito da Reforma Sanitária brasileira, que culminou com o advento do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990. Assistiu a várias tentativas de transformação do modelo de atenção à saúde e participou de algumas delas. Essa pequena história de vida estimulou o autor a apreender como objeto de estudo, para seu doutoramento no campo da Promoção da Saúde, a questão do empoderamento, em particular, o potencial de empoderamento do Agente Comunitário de Saúde (ACS) do Programa Saúde da Família (PSF) implantado em 2001 no município de São Paulo.

Como cenário do estudo foi escolhido o PSF implantado nos Distritos Administrativos de Vila Leopoldina e Jaguará, na Coordenadoria de Saúde da Lapa, local em que o autor exerce o papel de assessor técnico nos últimos três anos.

A justificativa básica que motivou o presente trabalho foi a necessidade de avaliar um dos aspectos centrais da proposta do PSF, que é o seu papel estratégico na implementação do SUS em uma grande metrópole, investido da capacidade de provocar transformações que levem à superação do modelo hegemônico de atenção à saúde. No interior desse papel estratégico, optou-se por avaliar um aspecto particular, de significativa visibilidade pela própria natureza de sua inserção no sistema e por sua específica atuação, que é a presença do Agente Comunitário de Saúde.

Admitiu-se, como hipótese de trabalho, que a atuação do ACS se reveste de um efetivo potencial de empoderamento de indivíduos, de grupos e da comunidade, e procurou-se comprovar em que medida isso ocorreu no caso específico da Coordenadoria de Saúde da Lapa. Como suporte para essa comprovação, o autor valeu-se dos estudos sobre o empoderamento no campo da Promoção da Saúde, dos estudos de Habermas sobre a interação dialógica (Teoria da Ação Comunicativa) e dos estudos de Boaventura de Sousa Santos sobre a emancipação e o advento de um novo paradigma para as relações sociais.

DEDICATÓRIA

**Aos
Agentes Comunitários de Saúde
da
Coordenadoria de Saúde da Lapa**

AGRADECIMENTOS

A todos que tornaram possível este trabalho.

Resumo

Agente Comunitário de Saúde e empoderamento: o caso da Coordenadoria de Saúde da Lapa.

Introdução: O presente trabalho procurou avaliar o potencial de empoderamento do Agente Comunitário de Saúde (ACS) do Programa Saúde da Família (PSF) da Coordenadoria de Saúde da Lapa, no município de São Paulo, implantado a partir de 2001. Tal objeto se justifica na medida em que o empoderamento de indivíduos, de grupos, da comunidade é fundamental para que se implantem ações de Promoção da Saúde, com vistas à transformação do modelo de atenção à saúde. O ACS, como elemento novo no conjunto de trabalhadores do sistema de atenção à saúde, tem entre suas atribuições a de atuar para que esse empoderamento se torne concreto. **Objetivo:** Avaliação do potencial de empoderamento do ACS do PSF da Coordenadoria de Saúde da Lapa, no município de São Paulo, com vistas à mudança do modelo de atenção. **Método:** Empregou-se a metodologia qualitativa de estudo de caso, utilizando-se diversas técnicas de apreensão do objeto: grupo focal, observação não-participante, entrevistas semi-estruturadas e análise documental. **Resultados:** A análise documental do material da capacitação do ACS revelou um conteúdo e uma metodologia que contribuiu para o seu empoderamento, permitindo-lhe incorporar o diálogo como sua principal ferramenta de trabalho. A observação de campo demonstrou que o ACS utiliza o diálogo em suas interações com a comunidade, em especial nos contatos interpessoais. Sua participação na atividade grupal ainda não se mostra expressiva, no entanto tem um papel significativo no empoderamento comunitário. Evidenciou-se que o ACS tem colaborado, com seu trabalho, para o advento de um novo modelo de atenção à saúde, que se contrapõe ao modelo hegemônico. **Conclusão:** O ACS é um elemento novo no sistema de atenção à saúde com grande potencial de empoderamento, merecendo, porém, uma maior atenção para o desenvolvimento completo de suas potencialidades.

DESCRITORES: *Empoderamento, Promoção da Saúde, Programa Saúde da Família, Agente Comunitário de Saúde.*

Summary

Communitarian Health Agent and Empowerment: the Lapa Health Coordination Case.

Presentation: This inquiry sought to evaluate the empowerment potential of Communitarian Health Agents (CHA) by the Family Health Program (FHP) of the Lapa District's Health Coordination, in the city of Sao Paulo, Brazil, implemented in 2001. Such goal explains itself as far as the empowerment of individuals, groups, community is fundamental to implant actions for Health Promotion, aiming at the health care model's transformation. The CHA, as a new element among the whole health care system's workers, have as their attributions those of acting for the concretization of that empowerment. **Objective:** Evaluation of the Lapa FHPCHA's empowerment potential with regard to health care model's changing. **Method:** The qualitative case study methodology was employed, with utilization of several approaching techniques toward the object: focal group, non-participant observation, semi-structured questionnaires, as well as documental analysis. **Results:** The documental analysis of CHA's capacitation material revealed both a content and a methodology that have contributed to their own empowerment, allowing them to incorporatig dialogue as their main operating tool. Field observation has demonstrated that the CHA use dialogue by their interactions with the community, especially in interpersonal contacts. The CHA's participation in group activity is not expressive yet, however, they have a significant role in communitarian empowerment. It became evident that the CHA have been collaborating, in their work, to the coming of a new health care model as a counterpart to the hegemonic model. **Conclusion:** The CHA is a new element inside the health care system with a big empowerment potential, deserving, nevertheless, more attention for the complete development of his or her potentialities.

DESCRIBING WORDS: Empowerment, Health Promotion, Family Health Program, Communitarian Health Agent.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

